



Quem são os alunos ingressantes do IFSC em Caçador em 2026?

Eduardo Guedes Villar | eduardo.villar@ifsc.edu.br¹

Ester Hasse | ester.hasse@ifsc.edu.br²

Murilo Lima Kacharouski | murilo.kacha@gmail.com³

Nicolle Luise Grutzmann Tomazini | nicolle.gt@aluno.ifsc.edu.br⁴

Paolo Targioni | paolo.targioni@ifsc.edu.br⁵

Edital de fomento do trabalho: Edital nº 01/2025/COPPI/CDR

Trabalho de Pesquisa

DT 3 – Educação, Cidadania, Desenvolvimento Social e Práticas Inclusivas

Resumo:

Este estudo visa investigar o perfil socioeconômico e espacial dos estudantes ingressantes em alguns cursos do IFSC Câmpus Caçador, tendo como meta final promover a permanência e o êxito acadêmico. O objetivo central da proposta é coletar e analisar dados sociodemográficos de difícil acesso sobre os alunos ingressantes, fornecendo assim subsídios para a gestão local poder criar políticas de inclusão personalizadas. A metodologia consistiu em duas etapas principais: primeiramente, a elaboração e aplicação de um questionário para identificar, por exemplo, as condições socioeconômicas e as formas de acesso dos estudantes ao câmpus. Na sequência, os dados coletados foram cruzados com variáveis geográficas e indicadores secundários, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos setores censitários do IBGE do município e as rotas de deslocamento, para a criação de um WEB-SIG (Sistema de Informação Geográfica para Web). Os resultados parciais apontam para a identificação da distribuição espacial e da densidade da localização dos alunos, permitindo estabelecer correlações entre a vulnerabilidade social, a localização geográfica e o potencial de evasão escolar. A estruturação dessa base de dados cartográfica e estatística oferece ferramentas precisas para que a instituição possa mitigar barreiras de acesso e desenvolver estratégias assertivas de assistência estudantil, garantindo que o direito à educação seja acompanhado por condições efetivas de permanência e sucesso no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: análise do perfil dos estudantes; sistema de informações geográficas (SIG); questionário socioeconômico; políticas de êxito e permanência; inclusão.

¹ Docente de administração do IFSC Câmpus Caçador.

² Docente de matemática do IFSC Câmpus Caçador.

³ Egresso do curso técnico em informática integrado ao ensino médio do IFSC Câmpus Caçador.

⁴ Estudante do curso técnico em informática integrado ao ensino médio do IFSC Câmpus Caçador.

⁵ Docente de sociologia do IFSC Câmpus Caçador.

Introdução

Atualmente, a escassez de pesquisas detalhadas sobre as complexas condições socioeconômicas afetam diretamente a permanência de alunos do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Câmpus Caçador. O município situa-se em uma região de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), desse modo tornando-se essencial compreender profundamente o contexto social e territorial em que os ingressantes do IFSC estão inseridos. Apesar do câmpus receber diversos dados sociodemográficos dos alunos ingressantes, tais como gênero, localização geográfica, renda e estrutura familiar, o aproveitamento estratégico dessas informações para os resultados de permanência e êxito ainda continua em inércia. Em vista disso, uma análise apropriada e georreferenciada desses dados pode contribuir para a adaptação de planos pedagógicos de curso (PPCs), melhoria de políticas de permanência, como auxílios estudantis, novas oportunidades em pesquisa e extensão, além da reestruturação de rotas de transporte público municipal. Nesse sentido, esta pesquisa propõe a criação de um WEB-SIG (Sistema de Informação Geográfica) para identificar e mapear um perfil socioeconômico fidedigno dos discentes da instituição. A fim de ampliar as perspectivas institucionais sobre a permanência e o êxito, a pesquisa tem potencial para inovar as formas de inclusão dos estudantes. Dessa forma, possibilitando o aumento real do desempenho acadêmico e da efetiva permanência estudantil no ensino público.

Fundamentação teórica

A fundamentação teórica deste trabalho articula a precisão da coleta de dados sociais com o poder analítico da ciência geográfica. A base da investigação sustenta-se na aplicação de questionários estruturados que, conforme Groves (2009) e Babbie (1999), são fundamentais para capturar a complexidade da realidade socioeconômica e do comportamento humano, garantindo que o perfil coletado reflita fielmente os desafios enfrentados pelos discentes. Esses dados são processados por meio de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) que, segundo Longley (2011), permitem integrar dados tabulares e estatísticos à localização espacial. A evolução para o ambiente WEB-SIG

amplia essa capacidade, oferecendo uma plataforma online que facilita a compreensão de como fenômenos sociais ocorrem no espaço e no tempo. Essa integração é academicamente relevante por permitir o georreferenciamento da realidade estudantil, transformando dados brutos em um contato visual estratégico. Ao construir relações espaciais entre as variáveis de acesso e o perfil dos alunos, o projeto oferece uma contribuição social direta: fornece à gestão institucional subsídios científicos e técnicos para diagnosticar zonas de vulnerabilidade e implementar políticas de permanência e êxito muito mais assertivas, eficazes e territorializadas no contexto escolar.

Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa aplicada, de caráter quantitativo e descritivo, organiza-se em três etapas principais e interdependentes. Inicialmente, elaborou-se um questionário estruturado com base em blocos temáticos de dados pessoais e contextuais (socioeconômicos e geográficos). O objetivo foi mapear variáveis estratégicas como gênero, idade, escolaridade dos pais e bairro de residência, aplicando-se uma validação prévia para assegurar a fidedignidade das respostas. A segunda etapa envolveu a coleta de dados, realizada por formulários digitais enviados aos alunos ingressantes dos cursos superiores e técnicos selecionados, respeitando-se o anonimato e os preceitos éticos. Na sequência, as informações foram tabuladas e submetidas a análises estatísticas para gerar indicadores consistentes de perfil e origem. Esse diagnóstico fundamentou a terceira etapa: o desenvolvimento técnico e arquitetural de um WEB-SIG (Sistema de Informação Geográfica para Web). Nessa fase, os dados geográficos são codificados para gerar mapas detalhados de distribuição espacial e densidade discente. Utilizam-se ferramentas avançadas de geoprocessamento e softwares livres para integrar os resultados à plataforma online. Esse ecossistema digital otimizará a análise institucional, permitindo que gestores visualizem a territorialidade acadêmica e tomem decisões estratégicas fundamentadas para mitigar a evasão.

Resultados e discussões

Os resultados alcançados até o presente momento revelam um perfil discente caracterizado pela predominância de estudantes autodeclarados brancos e egressos da rede pública de ensino. A motivação para o ingresso nos cursos está fortemente atrelada à perspectiva de empregabilidade e à inserção no mercado de trabalho, embora se observe uma influência significativa de pressões familiares na escolha profissional. No que tange à mobilidade urbana, identificou-se o uso majoritário de veículos particulares, com um número relevante de alunos manifestando interesse na transição para outros meios de transporte mais sustentáveis ou econômicos. A análise da infraestrutura doméstica expõe disparidades significativas: enquanto a maioria possui ambiente adequado, grupos específicos enfrentam carências e limitações físicas nesse quesito. De forma análoga, verificou-se um grupo expressivo em situação de exclusão literária, sem acesso frequente a livros ou rotinas de leitura consolidadas. Essas evidências discutem a necessidade urgente de intervenções institucionais que extrapolam o ensino formal, como o fortalecimento de espaços de estudo coletivos no câmpus e a criação de políticas de auxílio-transporte mais abrangentes. Tais achados confirmam a relevância do mapeamento georreferenciado para identificar zonas de vulnerabilidade socioespacial e subsidiar ações de gestão eficazes que garantam a inclusão, a equidade e o sucesso no percurso acadêmico dos estudantes. O cruzamento dessas variáveis permite ao instituto agir de forma preventiva em relação à evasão, compreendendo que o ambiente externo à sala de aula condiciona diretamente o rendimento escolar e a permanência do aluno na instituição federal.

Considerações finais

Conclui-se que os objetivos propostos foram plenamente alcançados, uma vez que a integração entre a coleta de dados primários e as ferramentas de geoprocessamento permitiu uma visualização inédita da realidade discente. Os procedimentos adotados mostraram-se eficazes para converter informações socioeconômicas em inteligência geográfica, fornecendo subsídios concretos para o planejamento de políticas de permanência e êxito. No campo da formação profissional, a atividade proporcionou aos envolvidos o desenvolvimento de competências essenciais em pesquisa científica, análise



estatística e tecnologias de informação geográfica, superando desafios técnicos inerentes ao tratamento de dados complexos. O projeto logrou êxito ao materializar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, transpondo o conhecimento acadêmico para uma aplicação prática de impacto social direto na comunidade estudantil. Como projeção futura, a equipe vislumbra a expansão do monitoramento e o refinamento do WEB-SIG, visando consolidar uma gestão educacional cada vez mais inclusiva e pautada na territorialidade dos estudantes do IFSC Câmpus Caçador.

Referência ao fomento recebido

A realização deste projeto foi possível graças ao fomento e incentivo do IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina)

Referências

- BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisa de Survey**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.
- GROVES ROBERT. M. et al.. **Survey methodology**. Hoboken (NJ): John Wiley & Sons, 2009.
- KINDER, D. R. Opinion and action in the realm of politics. In: GILBERT, D. T.; FISKE, S. T.; LINDZEY, G. **The handbook of social psychology**. New York: McGraw-Hill, 1998, p. 78–867.
- LUSKIN, R. C.; BULLOCK, J. G. “Don’t know” means “don’t know”: DK responses and the public’s level of political knowledge. **Journal of Politics**, Chicago (EUA), v. 73, n. 2, p.547-557, abr. 2011.
- LONGLEY, Paul A. et al. **Sistemas e Ciência da Informação Geográfica**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.